



Flechas
DO
PASSADO

EDITORA
EME

Solicite nosso catálogo completo, com mais de 400 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita - iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livraria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

Edição e distribuição

EDITORA EME

Caixa Postal 1820 – CEP 13360-000 – Capivari-SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 9 9983-2575 ☎ | Claro (19) 9 9317-2800

vendas@editoraeme.com.br – www.editoraeme.com.br

DAUNY FRITSCH

pelo espírito WILLIAM



Flechas
DO
PASSADO

Capivari-SP

- 2020 -

© 2020 Dauny Fritsch

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pela autora para a Editora EME, o que propicia a venda dos livros com preços mais acessíveis e a manutenção de campanhas com preços especiais a Clubes do Livro de todo o Brasil.

A Editora EME mantém o Centro Espírita “Mensagem de Esperança” e patrocina, junto com outras empresas, instituições de atendimento social de Capivari-SP.

1ª edição – outubro/2020 – 3.000 exemplares

CAPA | vbenatti

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO | Marco Melo

REVISÃO | Editora EME

Ficha catalográfica

William (espírito)

Flechas do passado/ pelo espírito William; [psicografado por] Dauny Fritsch – 1ª ed. out. 2020 – Capivari-SP:

Editora EME.

224 pág.

ISBN 978-65-5543-040-0

1. Espiritismo. 2. Intercâmbio espiritual. 3. Mediunidade.

I. TÍTULO.

CDD 133.9

*Um livro aberto é um ente que fala.
Fechado, um amigo que espera.
Esquecido, uma alma que perdoa.
Destruído, um coração que chora.*

Provérbio hindu

SUMÁRIO



Introdução	9
Remorso	10
Cenários terrenos	12
A viagem	16
Quadras da vida	21
Trágica notícia	24
O julgamento	31
Revelações	33
Maioridade.....	37
Calmaria	41
Flechas do passado	45
O casamento.....	49
O rapto	52
Queta é libertada	57
Capturada.....	61
Sombras e vozes	65
Indulto	69
A Granja Fernandez.....	73
A revolta de Frederico	76
Iracema	78
Sonhos que se apagam	83
Reconciliação	87

Resolução.....	95
O professor e a órfã.....	98
Centelhas	101
O advogado Lorenzo	105
O novo lar.....	110
A prova escrita.....	114
O predestinado	117
Martírio das recordações.....	126
Diário de Maria Clara.....	131
O destino de Dayse	147
Encontro com o passado	156
A enfermeira Etel	163
Surpresas no caminho	166
Preocupações terrenas	173
Estradas do futuro.....	177

INTRODUÇÃO



PROCURANDO NOVO ENREDO para lições espirituais, fui rever o arquivo dos corações humanos.

Senti reflexos de uma prisão terrena, alguém, ainda preso às trevas dos erros praticados, soluçava corroído pelo remorso e implorava luz nos caminhos, pois lutava com sombras que o atormentavam.

Abrimos as páginas desta vida e encontramos mais um mapa espiritual que fora rasgado pelas ilusões terrenas.

No esclarecimento ajudei-o a desprender-se da prisão do remorso rumo a novos caminhos, levando o rastro da luz do perdão dos corações martirizados, pois todos se lembraram de Jesus, na cruz, dos erros humanos.

Vamos, portanto, recolher o perfume das lições espirituais através da leitura, fortalecendo os corações.

Com minha saudade,

William
Saudade é a essência das recordações.

REMORSO



É TER NO coração eterna lâmina que fere, sangra e não se pode tirar...

É sentir o sangue gotejar, lentamente...

É sentir espinhos ferindo os pés...

É ter a fronte inclinada para as estradas que caminhamos sem podermos erguer o olhar, e, fitar o infinito...

É ter n' alma o eterno peso de algo que nos sufoca, e sabermos que merecemos assim nos sentir...

Remorso é contemplar o desabrochar de uma flor e não sentir o suave perfume que parte, em saudação ao Senhor!

Remorso é só vermos os espinhos que circulam a rosa e não contemplar a maciez de suas pétalas.

É vermos pétalas murchas em vez de coloridos suaves, despertados à luz do sol.

É sentirmos em torno da luz, uma eterna sombra, que nos envolve os sentimentos...

É magoarmos o nosso coração com as próprias mãos como se estivéssemos ferindo-o com pontiagudo estilete.

É trazermos em nossa mente a recordação de tenebrosos quadros de um passado... que séculos não apagam...

É contemplarmos o céu coberto de estrelas a cintilar e vermos olhos a derramarem lágrimas...

Remorso é lâmina que fere, destrói, arruína almas que procuram se elevar...

Remorso abafa o arrependimento que procura envolver corações numa súplica ardente ao Senhor.

Remorso é a treva que tenta ofuscar a luz, mas a luz vibrante da fé envolve em jatos de grandeza divina os corações que, exaustos das sombras, suplicam a paz e a luz nos braços de Jesus!

Psicografia, 1972

CENÁRIOS TERRENOS



MANHÃ SOMBRIA DE inverno, como se a névoa agasalhasse as lágrimas de imensa saudade de todos que se retiravam, depois que a lápide fechara o túmulo.

Túlio abraçava o irmão Lúcio, ainda emocionado, pois acabavam de deixar o corpo do velho pai, cujo espírito seguia o roteiro de luz e paz, deixando o exemplo do amor paterno para toda família.

Falava Túlio:

- Lúcio, nossa vida terrena é uma viagem para estudos e aperfeiçoamentos do nosso caráter, fortalecendo nosso espírito. Nossos pais deixaram bagagem espiritual muito grande, portanto, vamos seguir a estrada na luz que nos legaram.

Lúcio procura reter a emoção:

- Túlio, você cuidará do inventário, pois estou com viagem marcada, pretendo abrir uma filial na Espanha. Esta ideia partiu da Selma e aceitei, ela está preparando tudo.

- Antes desta viagem, vamos deixar tudo esclarecido, sobre heranças, pois estamos casados e com filhas. O tabelião informou-me estar no cartório à nossa espera. Depois, você segue seu destino. Eu continuarei, aqui, exercendo medicina, dando assistência aos enfermos do corpo e do espírito. Você viaja, mas não me deixe problemas do seu patrimônio, é só o que lhe peço. Sou médico e não empresário.

- Quanto a isso não se preocupe. Não sei o tempo de ausência, mas o meu advogado Rubens ficará na direção da imobiliária.

- Eu lhe agradeço e que o espírito do papai siga em paz ao encontro da mamãe.

Ecada qual seguiu seu destino, ao lado das esposas silenciosas.

Dona Leonor, mãe de Nilce, recebeu o genro com sua ternura e murmurou:

- Celina está rezando ajoelhada pedindo a Jesus que deixe o vovô entrar no Céu e logo encontrar a vovó.

Entretanto, aquela prece infantil atraiu o espírito do vovô que ali estava de mãos dadas com a vovó e abençoavam a netinha.

Mas, na residência de Lúcio, ele logo recebe um problema da esposa:

- Lúcio, levar criança conosco, nesta viagem, não vai ser fácil. Estive pensando, vamos deixar a Cassandra com Nilce e Túlio? Eles olharão por ela, como filha. A mãe de Nilce, dona Leonor é muito carinhosa. Meus pais moram longe, não aceitariam.

Lúcio encara a esposa:

- Selma, você pretende fazer esta separação, numa fase que a criança precisa tanto da mãe?

Selma rebate:

- Ah! Lúcio, ela terá muito carinho junto de Celina. Vai saber que voltaremos para resgatá-la. Veja só: não sabemos o tempo, onde ficaremos, problemas de terra diferente e você sozinho, não deixarei!

- Deixe passar este período de luto, próximo da viagem falaremos com Túlio e Nilce.



DIAS DEPOIS VAMOS encontrar os dois irmãos e esposas no cartório da cidade.

Aberto o envelope, Túlio sorria, pois, apenas dez títulos ao portador que seriam para as netas ali figuravam. Tudo na igualdade.

Terminava o inventário com as palavras:

“Filhos, do mundo terreno só levarei as lições que me purificaram o espírito. Sejam unidos e nunca se esqueçam de que lhes deixei a verdadeira herança nos ensinamentos do grande mestre Jesus. Adeus”.

Lúcio pondera:

– O papai sempre me dizia: “faça seu patrimônio, porque não deixarei bens terrenos. Dei aos meus filhos a base para serem homens de caráter”.

O tabelião sorriu e entregou-lhes os documentos. Na saída do cartório, Selma logo esclarece:

– Não preciso me preocupar com o futuro de Cassandra. Lúcio deixa as apólices com Túlio, pois estamos de viagem marcada.

O doutor Túlio desperta:

– Lúcio, não se esqueça do que lhe pedi: “não quero preocupações extras, sou apenas médico”.

Selma olha para o marido pensativo e completa:

– Ah! Túlio, é seu irmão, lembra o último pedido do seu pai.

De repente, Lúcio diz:

– Túlio, guarde para mim, é só o que lhe peço, não posso deixar na imobiliária.

E se despedem com o beijo da Selma.

Nilce contempla o marido colocando novamente na pasta:

– Túlio, você está preocupado?

– Estou, Nilce, algo nos aguarda através da Selma. Quando

eles se casaram, eu comentei com papai: “Eles se amam, todavia, sinto um mistério no caráter de Selma”, o papai concordou, por isso deixou tudo bem claro no inventário.

Nilce continua:

– A Selma é orgulhosa por ser esposa de empresário. Eu nunca gostei do nome Cassandra, muito pesado para criança. Ela comentou que era uma deusa, amada por Apolo e que recebera o poder de profetizar, mas depois Apolo retirou esse poder porque ela recusou seu amor.

Túlio sorriu contemplando:

– Mais uma negativa, ela perdeu o poder, como será o futuro desta criança, no decorrer da vida? Nós custamos tanto a receber Celina, que é nosso anjo. Nilce, agora me recordo. Lúcio e Selma logo tiveram a filha, ela deveria estar grávida quando se casaram. Nós estávamos casados há três anos, esperando a chegada de Celina. Hoje, as duas estão com seis anos, mas creio que educadas em livros diferentes.

A VIAGEM



DECORRIDO UM MÊS de saudades, Lúcio e Selma foram à casa do irmão para se despedir. Dona Leonor beijou Cassandra e disse:

- Que Deus abençoe você.

A criança olhou espantada:

- Quem é Deus?

Todos se voltaram e Celina respondeu:

- É o nosso Papai do Céu. Ele nos ampara em tudo, está sempre olhando dentro do nosso coração se somos bons ou maus, para nos dar saúde e paz. Deus é amor.

Cassandra ouviu e logo pediu:

- Vamos brincar com suas bonecas?

Túlio contemplou os pais e perguntou:

- Lúcio, vocês não ensinaram a sua filhinha sobre a existência de Deus? E a fazer uma oração?

O irmão responde:

- Isto é tarefa de mãe, eu estou sempre no trabalho.

Selma intercala:

- Túlio, ela é muito infantil para colocar o universo na sua cabecinha.

Túlio responde sério:

- Selma, engano seu, toda casa começa pelo alicerce. É na infância que se coloca a certeza da força divina, como superior a

tudo no mundo! Sua filha já traz nome estranho e agora vejo que lhe falta a instrução espiritual, como será o futuro desta criança, Selma?

Selma dá uma risada:

- Ótimo, Túlio, você será o professor espiritual para Cassandra. Vou deixá-la com vocês enquanto eu e Lúcio iremos à Espanha.

A família de Túlio se espanta e Lúcio completa:

- Túlio, eu vinha lhe pedir este favor enquanto estiver na Espanha. Eu vou a negócio e não sei por quanto tempo. Ficaria mais tranquilo sabendo que vocês olhariam por ela.

Túlio olhou a esposa como a lhe dizer: “realizou-se a intuição.”

- Ah! Agora entendo porque ficar com as apólices. Vocês seguem em lua de mel e nós aqui guardaremos seu tesouro infantil com toda a responsabilidade sobre sua vida.

Dona Leonor aclara:

- Meu Deus! Como é triste uma criança sem os pais! Receba a criança, Túlio, eu ajudarei.

Selma alegre beija-a:

- Muito obrigada por aceitar Cassandra entre vocês.

Volta-se para o marido:

- Lúcio, por favor, retire do carro a mala de roupas, pois embarcaremos no voo da manhã.

Túlio sentou-se na poltrona, levou as mãos à cabeça e murmurou:

- Meu Jesus, dá-me coragem.

Ele recebe um beijo da esposa que silenciosa pensava: “Tudo preparado por Selma”.

Selma chama a filha:

- Olha, a mamãe e o papai vão viajar, mas você ficará aqui, com o titio. Depois, voltaremos para buscar você.

Para espanto de todos, ela responde:

- Pode ir, gostei muito daqui - e se afasta levando a boneca nos braços.

Selma empalidece e Lúcio aflito a chama:

- Filhinha, o papai te ama, quero meu beijo.

E, novamente, o coração desprezado responde:

- Para que o beijo?

O casal fica estático com a demonstração da filha, pois já sentia no coração o abandono.

Túlio segurou a mão da esposa, como se fosse uma âncora do amor, e ela refletiu no olhar sua ternura.

O casal se despediu deixando a mala com roupas da garota e Lúcio completa:

- Túlio, deixarei na imobiliária para ser entregue a você a cooperação da estadia da Cassandra.

- Não precisa, Lúcio, mais um na minha mesa não destrói meu salário.

E se retiraram com sinceros votos de boa viagem e feliz regresso.

Dona Leonor procura um novo astral:

- Nilce, vamos ver a mala com roupas da menina.

E, logo exclama:

- Deus meu! Só tem roupas de grife, como pode, ela pensa que levaremos a garota aos bailes reais? O que terá feito das outras roupas? Jogou no lixo ou deu a alguém?

Nilce tranquila:

- Deixe comigo, mamãe. Amanhã levarei esta mala e trocarei tudo, ao meu gosto. A criança fica, mas no regime das nossas leis, não é, Túlio? A temporada vai ser longa, eu pressinto.

Ele se ergueu, beijou a esposa e se dirigiu ao jardim da casa para refrescar o cérebro e murmurou “Que saudades, meu pai”...

...♡...

ENQUANTO ISSO, AS duas meninas brincavam no quarto. Nilce foi ver como estavam e logo escuta:

- Titia, o quarto da Celina é lindo, eu quero dormir aqui, ela me deu esta boneca.

Nilce sentiu um calafrio e pensou: “Eu preciso cortar estas asas, senão minha filha levará prejuízo”. E chamou:

- Celina, você ouviu o que ela disse?

- Ouvi, mamãe, pode deixar, eu durmo com a vovó, a cama dela é larga.

E baixinho disse:

- Ela está triste sem os pais e não gosta do nome dela!

Nilce recolheu a filhinha em seus braços e beijou-a, expressando seu imenso amor materno.

Quando olhou para Cassandra viu lágrimas correrem, silenciosas no rostinho. Então, chamou-a aos seus braços também e beijou-a. Aquele afeto abriu as comportas das lágrimas e Cassandra soluçou nos braços da tia, que a agasalhou no seu amor, enquanto a mãozinha de Celina completava o carinho materno.

Nilce refletia: “Meu Deus, como sofre esta criança”.

Na mala de roupas não constava uma peça para o sono de Cassandra. Um pijama de Celina completou a noite de empréstimos.

Nilce ensinou-lhe a oração, deu-lhe um beijo e deixou a pequena nos sonhos da primeira noite.

Celina deixara o quarto róseo e foi ao lado da vovó que ador-

meceu. Seu coração bondoso, cultivado pelo amor dos pais, logo encontrou os espíritos dos avós, num lindo jardim.

Despertou alegre e tudo relatou, no horário da primeira refeição. Cassandra tudo ouvia como uma história, nada entendia do lado espiritual.

Depois, outra preocupação para a família do médico, a escola. A vovó Leonor ficou encarregada da revisão através dos livros de Celina, pois iriam juntas à mesma escola.

Túlio estava pensativo se preparando para sair, quando Nilce falou:

- Túlio, deixe-me na cidade, vou resolver logo o problema das roupas, voltarei de táxi.

Ele fitou a esposa:

- Você aceitou tudo sem interferir. Eu estou preocupado com esta filha adotada, alterando nosso viver e querendo tudo de Celina. Até quando, Nilce?

Ela beija o marido:

- Volte a sua rotina de médico, encontrará sempre o meu amor à sua espera. Deixe este problema que mamãe me ajudará, defendendo nossa filha.

Túlio segurou a esposa em seus braços e brincou:

- Não posso beijá-la, está com muito batom.

- Não seja por isso, retirarei tudo.

E trocaram um grande beijo.

- Vamos, Nilce, tenho reunião no Hospital com o diretor e todos os médicos.